

BTS INDUSTRIELS – GROUPE 15
ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE
PORTUGAIS

Agencement de l'environnement architectural		coefficient 1
Aménagement-finition		coefficient 1
Bâtiment /		coefficient 1
Charpente-couverture		coefficient 2
Constructions métalliques /		coefficient 2
Enveloppe du bâtiment /		coefficient 1
Etudes et économie de la construction • /		coefficient 1
Géomètre topographe /		coefficient 2
Systèmes constructifs bois et habitat /		coefficient 2
Travaux publics /		coefficient 1

Durée : 2 heures

Dictionnaire bilingue autorisé

Travail à faire par le candidat

I - TRADUCTION

(8 points)

Traduisez en français du titre jusqu'à « ... afirmou aquele responsável. » (l. 17).

II - QUESTIONS

(12 points)

Répondez en portugais aux questions suivantes :

- 1/O que significa a sigla Gecorpa? Qual é o seu ramo de actividade? (3 points)
- 2/Quais são os argumentos avançados por Vítor Cóias e Silva para defender a madeira? (3 points)
- 3/Quais as objecções que podem ser levantadas à argumentação daquele responsável? (3 points)
- 4/Que argumentos utiliza o responsável da Gecorpa para convencer os empresários? (3 points)

Para manter a autenticidade dos edifícios históricos, voltar ao tempo das casas de madeira.

1 “Os edifícios antigos cuja estrutura é de madeira, como os da Baixa pombalina,
devem ser reconstruídos com madeira para manter a sua autenticidade.” Quem o
afirma é Vítor Cóias e Silva, presidente do Grémio⁽¹⁾ das Empresas de Conservação e
5 Restauro do Património Arquitectónico (Gecorpa), para quem a madeira é uma das
melhores protecções anti-sísmicas, dado ter um peso quatro vezes inferior ao do betão
armado, ser má condutora de calor e ter grande resistência ao fogo. Aquele responsável
falava ontem na apresentação do seminário que o Gecorpa vai realizar a 24 e 25 de
Setembro, no LNEC, em Lisboa, sob o lema “Estruturas de madeira: reabilitação e
inovação”.

10 De acordo com Vítor Cóias e Silva, além do uso da madeira na recuperação do
património arquitectónico, é também necessário fomentar⁽²⁾ essa utilização nas
construções novas. Os construtores portugueses estão ainda “enfeudados⁽³⁾ à ditadura
do betão armado”, afirma Cóias e Silva. “Para fazer a estrutura de uma moradia,
15 um pequeno prédio de habitação, pavilhões desportivos [cujo melhor exemplo é o
Pavilhão Atlântico, no Parque das Nações], pequenas pontes para automóveis ou
peões, a madeira é uma excelente alternativa ao betão armado”, afirmou aquele
responsável. O facto de a floresta portuguesa poder ser devastada na sequência desta
renascida técnica de construção não parece assustar o Gecorpa, que afirma “não existir
esse risco”, mas que também não sabe definir quais as árvores que passariam a ser
20 utilizadas.

Apesar de representar uma série de empresas que se dedicam à conservação e
restauro de edifícios antigos e de ser a voz da defesa da utilização da madeira, a
verdade é que não tem sido fácil para o Gecorpa convencer os empresários: “Já há
alguma consciência da necessidade de preservar a traça e a estrutura das construções,
25 mas na maior parte dos casos de reabilitação dos edifícios históricos ainda está a ser
usado o betão armado”, reconhece aquele responsável.

O objectivo do encontro a realizar no final do mês é, segundo Vítor Cóias e Silva,
“sublinhar a importância das construções antigas” em termos históricos, “pôr em
evidência as possibilidades de utilizar a madeira em novas construções e chamar a
30 atenção dos construtores para a existência de alternativas viáveis ao betão armado”.

Diário Público, *Quinta-Feira*, 16 de Setembro de 1999.

Notes :

⁽¹⁾ - o grémio : *l'association*.

⁽²⁾ - fomentar : *promouvoir*.

⁽³⁾ - enfeudado : *soumis*.